Recuperação em "V" da economia é "ilusão", dizem economistas

"Há indícios de superestimação da retomada, o que podemos denominar de "overshooting" das expectativas", destacam os professores Esther Dweck e Thiago de Moraes Moreira sobre a chamada recuperação em V da economia

Por: Redação

A professora Esther Dweck, do Instituto de Economia da UFRJ, e exsecretária de Orçamento Federal do governo Dilma, e Thiago de Moraes Moreira, professor do Conselho Regional de Economia (Corecon-RJ) e do Ibmec-RJ, chamou de "ilusão" a suposta recuperação em 'V' da economia. Segundo os professores, há indícios de superestimação, o que denominam "overshooting" das expectativas.

De acordo com o artigo, a afirmação de muitos economistas de que o pior da pandemia já ficou para trás e que a recuperação em "V", simbolizando um cenário de recuperação acelerada, não se sustenta.

"A principal referência internacional para a confiança empresarial, o Purchasing Managers' Index, vem registrando valores acima de 50 para a indústria brasileira desde junho, o marco divisor entre o pessimismo e o otimismo, após ter atingido 36 pontos em abril. Entretanto, há indícios de superestimação da retomada, o que podemos denominar de "overshooting" das expectativas", frisa.

Para eles, os resultados recentes de recuperação refletem principalmente o afrouxamento do isolamento social e os efeitos positivos sobre o consumo privado decorrentes das políticas de garantia de renda, como o auxílio emergencial e o seguro-desemprego.

"O sucesso dessas políticas levou o governo a prorrogá-las, evitando a perda súbita de renda de parte expressiva da população", explicam.

E acrescentam: "No entanto, a redução do auxílio emergencial, a indefinição sobre a ampliação da cobertura do Bolsa Família para 2021, a retomada do teto de gastos já incorporada no Projeto de Lei Orçamentária (Ploa) 2021 e o fim do programa voltado à sustentação de empregos formais, apontam para uma forte contração econômica, que certamente irá interromper a trajetória em 'V'".

"Em um contexto de evidente insuficiência de demanda agregada, a esperada contração nos gastos (públicos e privados) inviabilizará qualquer recuperação mais consistente, impondo dificuldades ainda maiores para uma economia que mesmo antes da pandemia ainda sequer havia recuperado o nível do PIB de 2014", concluem.

Link original: https://www.brasil247.com/economia/recuperacao-em-v-da-economia-e-ilusao-dizem-economistas